

O ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO

Maria Gouvêa de Lacerda, Renata Borba de Amorim Oliveira e Ana Eliza Port Lourenço

Este trabalho possui o objetivo de analisar o conhecimento e percepções sobre cuidados paliativos na formação acadêmica do profissional de nutrição de uma universidade federal do interior do Rio de Janeiro e problematizar sobre a necessidade de vincular este aprendizado às matrizes curriculares dos cursos de graduação da área da saúde. O presente estudo é do tipo transversal, utiliza metodologia qualitativa e se estruturou em três etapas: o diagnóstico inicial com aplicação de um questionário para caracterização da população e avaliação dos conhecimentos iniciais sobre cuidados paliativos; ação expositiva dialogada abordando principais conceitos sobre esta modalidade de assistência, bem como seu histórico, contextualização, princípios, atuação profissional e inserção do tema nas universidades; e por fim, avaliação final da ação por meio de um questionário com perguntas abertas com situações-problema para avaliar novos aprendizados e modificação das percepções, a fim de fomentar a problematização dos conceitos. A partir dos resultados obtidos, percebe-se que existe uma deficiência no conhecimento sobre cuidados paliativos, ainda que os discentes considerassem importante a atuação do profissional nutricionista. Além disso, poucos demonstraram preparo para atuar na prática por apresentarem percepções variadas frente ao paciente próximo ao fim de vida e no processo de morte e morrer. Constata-se que há a necessidade de aumentar a discussão do tema nos cursos de graduação em nutrição para que se formem profissionais capazes de atuar na prática em cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados Paliativos; Universidades; Capacitação Profissional.

Eixos temáticos: gestão de serviços / ensino e formação